

## ÓLEOS ESSENCIAIS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS: FASE DE CRECHE<sup>1</sup>

Caroline Pellis<sup>2</sup>, Lara Tarasconi<sup>2</sup>, José Cristani<sup>3</sup>, Juliana B. Preisler<sup>4</sup>, Natalia Rigo<sup>4</sup>, Natália R. Cendron<sup>4</sup>,  
Willian F. Cristóvão<sup>4</sup>, Sarah R. Krasilchik<sup>5</sup>, Sandra Davi Traverso<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Vinculado ao projeto “Uso de um blend comercial á base de óleos essenciais em leitões na fase de creche”  
Óleos essenciais na produção de suínos: Fase de creche”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador Departamento de Produção Animal e Alimentos – CAV – jose.cristani@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV

<sup>5</sup> Acadêmica de Pós-Graduação do Curso de Medicina Veterinária – CAV

<sup>6</sup> Professora colaboradora, Departamento de Medicina Veterinária – CAV

A suinocultura é considerada uma das mais importantes atividades na produção animal. Existindo uma grande relação entre a rápida produtividade, a qual visa maximizar seus resultados em um curto período de tempo, e o grande crescimento populacional. Conforme U. S. Census Boreaus (2008), a estimativa da população mundial, em 2050, seja de 9 bilhões, e a tendência é que a demanda por alimentos de qualidade aumente, fazendo com que a indústria suinícola tenha que se adequar à nova realidade do mercado, ou seja: a recusa do uso de antibióticos como promotores de crescimento, mesmo sendo conhecido todos seus benefícios no desempenho da produtividade animal (JUNQUEIRA *et al.* 2009).

Por várias décadas, os antimicrobianos promotores de crescimento foram utilizados em dietas para suínos recém desmamados e em crescimento, no intuito de diminuir a incidência de diarreia pós desmame e promover melhora no desempenho do animal (Hernández *et al.*, 2004). Entretanto, devido a utilização indiscriminada do uso dos antibióticos a sua utilização tornou-se um ponto de preocupação e, através disso, atualmente vem se buscado a sua proibição quando utilizados como promotores de crescimento, assim como foi feito no ano de 2006 na União Europeia, que é uma prática generalizada na cadeia de produção, a fim de aumentar a taxa de crescimento, melhorar a conversão alimentar e prevenir surtos de doenças (FDA, 2014). Frente a esse cenário, pesquisa-se alternativas que possam substituir a sua utilização em dietas de suínos, dentre elas, os ácidos orgânicos têm sido uma opção promissora, em substituição aos antibióticos utilizados.

O objetivo deste projeto foi acompanhar a produção de suínos durante a fase de creche (26 até 63 dias de idade), sob análise zootécnica e econômica através da utilização do produto comercial MixOil, como alternativa a utilização de antimicrobianos promotores de crescimento.

O experimento foi realizado na granja experimental no setor de suinocultura do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), localizado no município de Lages – Santa Catarina. Fizeram parte do estudo 96 suínos, sendo fêmeas e machos inteiros, dos 26 até 63 dias de idade, foram distribuídos em 4 tratamentos com 6 repetições por tratamento com 4 animais por repetição. Os tratamentos foram T1 – Ração basal + Antibiótico (Controle); T2 – Ração Basal + MixOil 200 g/ton/ração); T3 – Ração Basal MixOil 300 g/ton/ração); T4 – Ração Basal + MixOil 400 g/ton/ração). Os leitões foram alojados em baias de piso compacto e divisórias vazadas, com comedouros lineares e bebedouros do tipo chupeta. Durante o período experimental os animais recebiam alimentação e água à vontade.

Foram avaliados o peso ao desmame e peso aos 63 dias de idade, o consumo diário de ração, ganho diário de peso, índices econômicos e conversão alimentar. Os índices econômicos foram avaliados utilizando o método descrito por BELLAYER, *et al.*, (1985), já o Índice de Eficiência econômica (IEE) e o Índice de Custo (IC), utilizou-se os conceitos propostos por BARBOSA *et al.* (1992). Para os insumos milho, farelo de soja, núcleo mineral e vitamínico, foram utilizados os preços praticados na praça de Chapecó – SC, no dia 06/08/2022. Na Tabela 1, pode-se visualizar os dados de desempenho dos leitões no período experimental e na Tabela 2, encontra-se os dados dos índices de custo e os índices econômicos. Não foram observadas diferenças significativas no desempenho dos leitões, porém o índice econômico e o índice de custo foram melhores nos animais que utilizaram antibióticos na dieta.

**Tabela 1.** Médias observadas para consumo diário de ração (CDR), ganho diário de peso (GDP), conversão alimentar (CA), coeficiente de variação (CV) e valores de probabilidade de acordo com os tratamentos experimentais.

Variáveis/Tratamentos	T1	T2	T3	T4
Peso aos Desmame	7,808	7,817	7,788	7,871
Peso aos 42 dias	10,958	10,671	10,564	10,55
Peso aos 62 dias	22,038	20,196	20,406	20,642
CDR dos 29 a 63	0,593	0,563	0,548	0,583
GDP 29 a 63	0,407	0,354	0,361	0,365
CA dos 29 a 63	1,459	1,596	1,593	1,603

**Tabela 2.** Custo do kg da ração (CR), custo em ração por kg de peso vivo ganho pelos leitões, submetidos aos tratamentos (CRPVG), índice de eficiência econômica (IEE) e índice de custo (IC).

Variáveis	Trat1	Trat2	Trat3	Trat4
CR (R\$)	3,733	3,681	3,718	3,715
CRPVG (R\$)	5,445	5,873	5,922	5,953
IEE (%)	100	92,721	91,958	91,471
IC (%)	100	107,85	108,745	109,324

**Palavras-chave:** Desempenho. Aditivos. Antimicrobianos.